

Para todos os gostos ²⁴

A pesquisa da Soma mostrou que, pelo PMDB, o ex-governador Joaquim Roriz teria hoje mais votos que o deputado distrital Luiz Estevão. Pelo PT, o candidato mais votado seria o governador Cristovam Buarque.

No pelotão de "centro", que seria o PSDB, Maria de Lourdes Abadia e o senador José Roberto Arruda aparecem sempre com votação muito parecida, em torno de 8%.

Esses resultados aparecem em quatro cenários diferentes (veja quadros abaixo). No primeiro, o candidato do PMDB é Roriz, o do PT é Cristovam e o do PSDB é Arruda. Com esses candidatos, Roriz ganharia com 23% dos votos, seguido por Campelo, com 19%. Cristovam ficaria em terceiro, com 15%.

No segundo cenário, o candidato do PMDB é Luiz Estevão, o do PT Chico Vigilante e do PSDB Maria de Lourdes Abadia. Nesse caso, vence Campelo, com 27% dos votos, seguido por Estevão, com 19%, e Abadia, com 8%.

ESTEVÃO X RORIZ

No terceiro cenário, o candidato do PMDB é, novamente, Luiz Estevão, mas o do PT é Geraldo Magela. Pelo PSDB, concorre Arruda.

Nesse caso, Campelo ganha outra vez de Estevão por 25% a 14%. Em terceiro lugar, aparece Augusto Carvalho (9%), empatado com Arruda (PSDB) e Wigberto Tartuce (PPB).

No quarto cenário, volta Roriz como candidato do PMDB, concorrendo com Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e Arlete Sampaio (PT). Dessa vez, vence Valmir Campelo, com 24% dos votos, contra 23% de Roriz. O resultado está dentro da margem de erro da pesquisa (3,6%) e pode ser considerado um empate técnico.

O deputado Wigberto Tartuce chegou a ter 9% dos votos na pesquisa. Ele não pode ser considerado (ainda) um dos fiéis da balança por conta do alto índice de rejeição (14%), ao contrário de Augusto Carvalho, que tem apenas 2% de desaprovação.

"Esse resultado deve servir de alerta, principalmente, para aqueles, dentro do PT, que não levam a sério uma política de alianças", disse Carvalho, satisfeito com o peso do apoio dado a ele pelos eleitores.

Outros nomes, como o de Maurício Correa (sem partido) e Osório Adriano (PFL), aparecem com 2% a 3% das intenções de voto.